



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI NEONATAL

Elizabeth Masotti^a, Karoline Machado de Souza^a, Simone Camargo^a, Joice Cadore Sonogo^{a*}.

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Joice Cadore Sonogo,

Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:

95020-472

Palavras-chave:

Cuidados paliativos. UTI Neonatal.

Psicologia. Hospital.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O avanço da tecnologia vem contribuindo para maior sobrevivência de bebês prematuros e/ou com prognóstico clínico grave. Entretanto, ainda há casos onde não há possibilidade de tratamento curativo, sendo assim, emerge a indicação de cuidados paliativos visando medidas de conforto e qualidade de vida (INÁCIO; VOLLMANN; LANGARO; SILVA, 2015). Diante dessa demanda, foi realizada uma revisão da literatura, cujo objetivo foi pesquisar sobre cuidados paliativos na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTI Neonatal), enfatizando a importância da contribuição do psicólogo nesse contexto. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a elaboração do presente resumo utilizou-se a revisão bibliográfica. “A Revisão Bibliográfica também é denominada de Revisão de literatura ou Referencial teórico. A Revisão Bibliográfica é parte de um projeto de pesquisa, que revela explicitamente o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema específico” (SANTOS e CANDELORO, 2006, p. 43). Para a pesquisa, foi consultada a base de dados SciELO, sites, livros, artigos e feita a revisão dos textos na busca por descritores como “cuidados paliativos, cuidados paliativos na UTI Neonatal, psicologia e hospital”. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Fez-se uma explanação acerca das definições de cuidados paliativos e entrelaçou-se com o papel do psicólogo. Foram citadas intervenções e de que maneira o Psicólogo pode atuar diante deste contexto. A World Health Organization (WHO, 2018) define cuidados paliativos como uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida do paciente e dos familiares diante do enfrentamento de doença grave com possibilidade de óbito. A equipe de cuidados paliativos é formada por profissionais de diferentes áreas que buscam aliviar o sofrimento por meio da identificação antecipada, avaliação e tratamento correto da dor e demais desconfortos que podem ser físicos, espirituais ou psicossociais. O núcleo de cuidados paliativos da UTI

Neonatal tem como objetivo oferecer atendimento integral aos bebês com doenças graves e que correm risco de vida, propiciando um atendimento multidisciplinar para os pequenos e seus familiares. Geralmente, a equipe de cuidados paliativos é composta por enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais (BRASIL, 2017). Segundo Garros (2003), medidas padrões em cuidados paliativos como: completo conforto físico, o que vai além apenas da ausência da dor, “o não prolongamento do processo de morte” e a presença de pessoas próximas, são direitos fundamentais da criança no momento de sua morte, e devem ser respeitados. É de extrema importância tornar os últimos momentos da vida dos pacientes de UTI Neonatal uma vivência de dignidade, humanidade, honestidade e respeito. Como estratégia para a implementação eficaz de cuidados paliativos, Inácio e Colaboradores (2015) sugerem investimento na comunicação entre equipe e família para que, em conjunto, sejam tomadas as melhores decisões em prol da qualidade de vida da criança. Entende-se que o psicólogo essencial nesse processo, pois pode disponibilizar escuta e acolhimento para a família e equipe, auxiliando na construção e manutenção de vínculo com o bebê e no enfrentamento da possibilidade de perda. O psicólogo possui o papel de mediador das relações entre a equipe e os familiares, além de ajudar a equipe no manejo do estresse frequente do ambiente de UTI. Para dispor de suporte à equipe, o psicólogo pode realizar rodas de conversas, treinamentos, e reuniões multidisciplinares. O psicólogo possui papel fundamental diante dos pais e familiares, disponibilizando escuta empática e suporte emocional, ajudando na criação de estratégias funcionais para enfrentamento situacional e auxiliando na criação de vínculo entre os pais e o bebê (INÁCIO et al., 2015).

CONCLUSÃO: Na UTI Neonatal há situações em que os cuidados paliativos são imprescindíveis. Sendo assim, busca-se fornecer, através de uma visão multidisciplinar, melhor qualidade de vida ao paciente e seus familiares. Neste sentido, a presença do psicólogo é de fundamental importância, visto que poderá fornecer suporte e mediação de dificuldades vivenciadas não apenas pela família, mas pela equipe assistencial da UTI Neonatal. É de grande relevância o reconhecimento da imprescindibilidade do psicólogo nesse contexto, assim como o trabalho dos demais profissionais da equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Maternidade conta com equipe de cuidados paliativos para recém-nascidos**. Disponível em < http://www2.ebserh.gov.br/web/mejc-ufrn/detalhes-das-noticias/-/asset_publisher/7d2qZuJcLDFo/content/id/2508439/2017-10-maternidade-counta-com-equipe-de-cuidados-paliativos-para-recem-nascidos>. Acesso em: 22 de Jul. 2019.
- GARROS, D. Uma “boa” morte em UTI pediátrica: é isso possível? **J. Pediatr. (Rio J.)** Porto Alegre, v. 79, supl. 2, p. S243-S254. Nov. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572003000800014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23. Jul. 2019.
- INÁCIO, A. C., VOLLMANN, D., D. A., LANGARO, F., SILVA, M. C. C. O. **Psicologia e cuidados paliativos em UTI Neonatal**. Set. 2015. Disponível em <<https://periodicos.uniarp.edu.br/ries/article/view/715>> Acesso em: 23 Jul. 2019.
- SANTOS, V, CANDELORO, R. J. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Porto Alegre: AGE, 2006.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Palliative care*. Disponível em <<https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>>. Acesso em: 22 de Jul. 2019.